

## APRESENTAÇÃO

As Diretorias da ABDF e da RBB houveram por bem publicar nos números 1 e 2 do volume 4, correspondente ao ano de 1976, os Anais do 1º Seminário sobre Publicações Oficiais Brasileiras, realizado em Brasília, de 22 a 25 de julho de 1975, dentro da programação do 8º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação.

O 1º Seminário sobre Publicações Oficiais Brasileiras representou um movimento de conscientização de bibliotecários, documentalistas e editores quanto aos problemas que envolvem as publicações oficiais, e os resultados de seus trabalhos têm sido demonstrados através da preocupação de vários órgãos públicos em apoiar as recomendações emanadas de plenário, procedendo às respectivas adaptações. Sua realização foi uma demonstração de civismo; congregaram-se, em torno de assunto de interesse nacional, brasileiros bem informados sobre o quanto a organização, o controle e a boa utilização desses documentos podem concorrer para o desenvolvimento e para a economia do País.

Os problemas de editoração, controle, divulgação, distribuição e comercialização dessas publicações, bem como os relativos aos direitos autorais, foram debatidos. Os temas não se esgotariam, pois todos os profissionais ligados à essa documentação são unânimes em afirmar que as publicações oficiais, para sua integral finalidade, estão a carecer de um tratamento adequado, seja pelos que as editam, como pelos que as controlam e organizam em benefício de sua melhor utilização.

Outros aspectos do problema, não discutidos no conclave, poderão ser retomados e debatidos no 2º Seminário sobre Publicações Oficiais Brasileiras, programado para o ano de 1977, por ocasião do próximo Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação a realizar-se na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

A fim de que o conclave alcançasse resultados positivos na implementação das recomendações aprovadas, foi instituída em plenário uma comissão de representantes de vários centros oficiais de cultura e informação.

A atuação dessa Comissão no cumprimento de seu programa de trabalho, que se constitui das próprias recomendações do Seminário, consubstancia-se na coordenação de providências e proposição de medidas relativas à produção, edição, distribuição, comercialização, preservação e utilização das publicações oficiais brasileiras.

Em sua primeira reunião, realizada nos dias 27 e 28 de maio do ano em curso, congregando editores, bibliotecários, gráficos e profissionais que por qualquer forma, exerçam atividades pertinentes à publicação oficial, a Comissão elegeu sua primeira diretoria. Para obviar o alcance dos objetivos traçados foram criadas subcomissões de apoio, distribuídas segundo proposição de participantes colaboradores e relativas aos problemas que estão reclamando, em escala prioritária, estudo, análise e tratamento bibliográfico e editorial mais adequados.

Entre os assuntos, objeto de trabalho das subcomissões, têm merecido maior atenção dos profissionais os seguintes: levantamento, seleção e padronização das entradas dos órgãos governamentais para fins bibliográficos diversos (a Subcomissão de Processos Técnicos deu prioridade à solução dos problemas relativos à normalização da forma de registro bibliográfico dos órgãos da administração do Governo do Distrito Federal e do Poder Legislativo); preservação dessa documentação cujo estudo se inicia pelo levantamento da situação das publicações de instituições governamentais em suas próprias bibliotecas (visa-se ao estabelecimento de bibliotecas depositárias, como um complemento ao depósito legal da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e do Instituto Nacional do Livro); elaboração do anteprojeto de depósito obrigatório das publicações do Governo do Distrito Federal, oferecido à Administração local para estudos e adaptações; estudo do intercâmbio internacional das publicações oficiais (objetiva a apresentação de subsídios para a atualização da legislação pertinente); comercialização (constitui aspecto da maior relevância, especialmente em razão de que a gratuidade, na maioria dos casos, aumenta o risco de que o público interessado, incluindo-se pesquisadores de variada formação, não logre acesso à publicação oficial que, em razão de sua tiragem reduzida ou de uma destinação específica, se esgota sem que se tenha tornado conhecida ou compulsada por esse público. A iniciativa vanguardeira de vários editores oficiais na adoção de tal providência, comprova a possibilidade de efetivação da medida. A Subcomissão encarregada do problema es-

